

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

INSCRIÇÕES ABERTAS

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) reforçou o alerta aos estudantes da rede estadual sobre o encerramento das inscrições para o Pré-Enem Digit@l MT 2026. O prazo termina dia 31 de março, e o cadastro deve ser feito exclusivamente por formulário eletrônico específico vinculado a cada Diretoria Regional de Educação (DRE).

PRÉ-ENEM DIGIT@L MT

Gratuito, o curso foi estruturado para ampliar a preparação dos estudantes que pretendem disputar uma vaga no ensino superior por meio do Enem. Neste ano, a iniciativa oferece duas modalidades de participação: presencial e on-line. No formato presencial, os estudantes terão atividades semanais com aulas, oficinas de redação e simulados nos polos das DREs.

AULAS

As aulas presenciais ocorrerão uma vez por semana nos municípios polo de cada regional. A aula inaugural terá data divulgada posteriormente nos canais oficiais e no site da Seduc. As atividades seguem até 28 de novembro de 2026, com pausa prevista para o recesso escolar entre os dias 4 e 20 de julho. A Seduc também vai disponibilizar material didático impresso e digital.

ARTIGO//

O caminho da valorização se faz com muita luta

A trajetória da Polícia Penal em Mato Grosso entrou, nesta semana, em uma fase que toca o âmago de cada um de nós. Após um longo período de debates técnicos e articulações políticas ao longo de 2025, o Projeto de Lei Complementar que estabelece o nosso Estatuto de Carreira chegou oficialmente à Assembleia Legislativa. Este documento é muito mais que um conjunto de artigos; é a materialização da persistência de homens e mulheres que, diariamente, doam suas vidas para dignificar a segurança pública dentro do sistema prisional. Falar em Lei de Carreira é falar em justiça para quem está na linha de frente, enfrentando adversidades que poucos compreendem. Com o parecer favorável do Poder Executivo para que o projeto fosse submetido ao Legislativo, iniciamos agora uma etapa de vigilância institucional absoluta. O texto passará pelo escrutínio técnico das comissões da Casa de Leis, e o papel do sindicato será garantir que a essência do que construímos — o respeito à nossa identidade e a segurança do nosso

futuro — seja preservada. A nossa expectativa é que, após o parecer dessas comissões, o projeto siga para votação em Plenário, selando um compromisso de valorização real com o servidor. No entanto, o horizonte da nossa profissão não se esgota nas fronteiras estaduais. O fortalecimento da nossa identidade é um movimento nacional no qual o SINDSPPEN-MT mantém-se protagonista. Recentemente, nossa diretoria realizou uma ofensiva institucional na capital federal, acompanhando de perto as etapas decisivas da PEC 18/2025 (PEC da Segurança Pública). Essa mobilização em Brasília reafirmou que não aceitaremos ser coadjuvantes na história da segurança do país. A aprovação da PEC 18 pela Câmara dos Deputados é um marco emocionante, ela consolida a Polícia Penal como peça estratégica e fundamental no ciclo de segurança, garantindo-nos recursos e tecnologias que há muito tempo eram negados ao setor. É o reconhecimento nacional de que a segurança pública só é completa quando a Polícia Penal é forte. Além da PEC 18, o sindicato mantém a guarda alta e acompanha atentamente as discussões de outras pautas fundamentais. Estamos presentes nos debates sobre a Lei Orgânica Nacional (PLs 4637/2024 e 1721/2025),

na defesa da nossa prerrogativa exclusiva sobre o monitoramento eletrônico (PL 2529/2024) e no combate ferrenho à privatização do sistema penitenciário (PL 2694/15). Para nós, a segurança pública é uma missão de Estado, indelegável e sagrada. Nossa luta é, acima de tudo, pelo bem-estar e pela humanidade de quem está na ponta. Por isso, não abriremos mão da mobilização pela PEC 24/24, para resgatar direitos previdenciários de quem já deu tanto de si, e do apoio ao PL 375/25, que propõe o limite da jornada mensal em 144 horas. Entendemos que um serviço eficiente só existe quando há saúde, respeito e dignidade para o policial. O trabalho do SINDSPPEN-MT continuará sendo pautado pela seriedade e pela defesa apaixonada e intransigente da nossa categoria. Seja no acompanhamento minucioso em Cuiabá ou nas trincheiras de Brasília, seguiremos sendo a voz firme que transforma a dor do dia a dia em conquistas reais e orgulho para todos os policiais penais de Mato Grosso.

Josué Cordeiro de Souza
Diretor Parlamentar do
SINDSPPEN-MT



PRESIDENTE DO BAIRRO DONA JÚLIA PROPÕE PROJETO DE SOLTURA DE PEIXES NO PARQUE LINEAR DO CÓRREGO MUTUM

O presidente do bairro Dona Júlia, Luiz “Bor-racha”, apresentou uma proposta que pretende transformar o Parque Linear às margens do Córrego Mutum em um novo espaço de lazer, integração comunitária e ação social em Tangará da Serra. A ideia envolve a soltura de peixes na represa existente no local e a realização de atividades que envolvam a comunidade.

Segundo o líder comunitário, além de valorizar o espaço público já implantado pela Prefeitura, o projeto também pode fortalecer o uso da área pela população, principalmente para atividades de lazer e convivência.

Durante entrevista, Luiz Bor-racha destacou que a iniciativa também poderia resultar em ações sociais promovidas pelo município, envolvendo a comunidade e instituições assistenciais da cidade. “Qual que é a finalidade desse projeto? Que quando o peixe estiver adulto, no fim do ano, a Prefeitura pode promover uma ação, aquela que pega o peixe maior, além dele ganhar a premiação, ele vai levar o



FOTO: DIVULGAÇÃO

peixe pra sua casa. E depois mata esse peixe para estar fornecendo a Casa do Idoso, a Casa da Criança, a casa da sopa, e soltamos mais peixes”.

O presidente do bairro ressaltou ainda que o projeto pode beneficiar não apenas os moradores da região da Dona Júlia, mas toda a população tangaraense. “Já pensou você estar caminhando aqui, ao fim da tarde você vê peixe pulando. É bonito demais uma represa com peixe”.

A proposta deverá ser analisada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que poderá avaliar a viabilidade ambiental e técnica da soltura de peixes no local.